



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

05/10/2022



Iniciativa "Máscara Mais Renda" vira documentário

Com Zezé Motta e Heloisa Buarque de Hollanda, documentário de Bianca Lenti tem sua primeira exibição no Festival do Rio, na mostra Première Brasil: O Estado das Coisas

Dirigido por Bianca Lenti, o longa-metragem documental Fio do Afeto terá sua primeira exibição no Festival do Rio, na mostra Première Brasil: O Estado das Coisas. Com participações especiais de Zezé Motta e de Heloisa Buarque de Hollanda, o filme acompanha a trajetória de oito mulheres, entre as quais quilombolas, indígenas e ribeirinhas e de grandes centros urbanos, que, articuladas em um mesmo projeto, encontram soluções para superar os desafios sociais, políticos e econômicos causados pela pandemia. Acreditando no potencial da tradição secular de apoio mútuo entre mulheres, o projeto permitiu que rendeiras, bordadeiras, costureiras e modistas alinhavassem seus retalhos em uma potente colcha de proteção.

Produzido pela Giros Filmes, o documentário revela a rede que foi articulada para que milhares de mulheres brasileiras usassem suas experiências de vida e habilidades pessoais para contribuir no combate da pandemia de covid-19 por meio da confecção e doação de máscaras de tecido. Com perfis variados e muito representativos da realidade socioeconômica de suas comunidades e regiões, essas mulheres mostram como é potente o investimento social planejado e realizado em parceria. Mostram também como o investimento social em mulheres e com foco na formação de redes têm efeitos relevantes e duradouros envolvendo geração de renda, proteção das famílias, combate à violência doméstica, autocuidado e saúde mental.

As histórias de Irene, Gilmara, Domingas, Eliana, Jaqueline, Josie, Valdiene e Vânia, participantes emblemáticas do projeto, são costuradas no filme por três ilustres brasileiras. Heloisa Buarque de Hollanda fala sobre os muitos feminismos possíveis, conta a história recente da luta pela igualdade de direitos entre os gêneros e anuncia a chegada da quarta onda feminista - a mais revolucionária de todas, que será preta, indígena, comunitária. Zezé Motta interpreta textos de Conceição Evaristo, escritora que em suas linhas tece histórias de ancestralidade, de resistência por meio do afeto e da luta, da relação visceral entre mães e filhas, dos muitos lutos impostos às mulheres pretas brasileiras. Cada palavra de Conceição, na voz de Zezé, se relaciona às trajetórias das personagens e exalta as mulheres que vieram antes delas, suas conquistas e seus legados.

A narrativa sobre o feminismo contada por Heloisa Buarque de Hollanda traz o papel e a importância das redes de solidariedade, e mesmo da costura e do bordado, na vida de muitas brasileiras. "Os bordados dizem muito, tem muito do território sendo desenhado em volta e o bordado também é uma coisa de um nó segurando em outro nó, que segura em outro nó. (...) O que é importante no bordado é essa corrente, ele é um canal de comunicação absurdo".

"A Noite Não Adormece nos Olhos das Mulheres" é um dos textos de Conceição Evaristo interpretados por Zezé Motta. O poema resgata a força e ancestralidade femininas. "A noite não adormece nos olhos das mulheres a lua fêmea, semelhante à nossa, em vigília atenta vigia a nossa memória. A noite não adormece nos olhos das mulheres, vaginas abertas retêm e expulsam a vida donde Aínás, Nzingas, Ngambeles e outras meninas luas afastam delas e de nós os

nossos cálices de lágrimas. A noite não adormecerá jamais nos olhos das fêmeas, pois do nosso sangue-mulher de nosso líquido lembradiço em cada gota que jorra um fio invisível e tônico pacientemente cose a rede de nossa milenar existência", lê Zezé.

SINOPSE CURTA

Milhares de brasileiras transformaram suas vidas e contribuíram para o combate à pandemia de covid-19 graças a um projeto social que permitiu a formação de uma rede solidária de confecção e doação de máscaras. O filme revela como oito dessas mulheres, entre as quais quilombolas, indígenas, ribeirinhas e de grandes centros urbanos, encontraram soluções para superar os desafios sociais, políticos e econômicos causados pela pandemia. Fio do Afeto, documentário, 72', direção de Bianca Lenti (RJ).

FICHA TÉCNICA

Direção - Bianca Lenti

Produção Executiva - Bianca Lenti, Belisario Franca e Maurício Magalhães

Direção de Produção - Olivia Buarque

Direção de Fotografia - Lucas Freitas, Edu Freire, Fernanda de Sena, Fernando Solidade

Montagem - Tatiana Gouveia

Pesquisa - Carolina Ribas

Participação especial - Zezé Motta e Heloísa Buarque de Hollanda

SOBRE A DIRETORA - BIANCA LENTI

Diretora, roteirista e produtora criativa na Giros Filmes, Bianca Lenti supervisiona a criação e o desenvolvimento de histórias, bem como a direção geral de produções para diversos canais e plataformas de streaming. Acumula em seu currículo produções para HBO, Universal TV, Rede Globo, GNT, Globo News, History Channel, Canal Brasil, entre outros, bem como os roteiros dos premiados longas documentais Menino 23 e Amazônia Eterna. Bianca assina a produção criativa de diversas séries e longas de dramaturgia, já tendo supervisionado mais de 20 salas de roteiro, entre elas Baile de Máscaras, Queimamufa!, Revolta dos Malês, Jungle Pilot e Billy Catarina, bem como a direção do longa doc Apenas Meninas (HBO e HBO Max) e de séries como Amazonita (Zoomoo) e Matizes do Brasil (Curta).

SOBRE O PROJETO “MÁSCARA MAIS RENDA”

Lançado em 2020 para criar oportunidades de protagonismo e autonomia financeira a mulheres em meio à pandemia, o Máscara Mais Renda apoiou cerca de 2 mil costureiras e artesãs em todas as regiões do país. Fruto de uma parceria entre a Rede Asta e a Fundação Vale, além de 20 empresas e instituições, a iniciativa gerou R\$ 5,5 milhões em renda para as mulheres participantes.

As costureiras e artesãs produziram mais de 3 milhões de máscaras que foram doadas para cerca de 1.000 organizações sociais. Os itens foram distribuídos para territórios em situação de vulnerabilidade social e comunidades indígenas e quilombolas em todo o Brasil. Além de promover a inclusão produtiva de mulheres – que, de acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), são responsáveis pela renda de 45% dos lares no Brasil –, a iniciativa contribuiu para a cultura de prevenção da Covid-19.

SERVIÇO | FIO DO AFETO - FESTIVAL DO RIO:

Dia 10/10, às 18h30: Sessão fechada para convidados, no Estação Net Gávea - R. Marquês de São Vicente, 52, Gávea.

Dia 11/10, às 16h30: Sessão aberta ao público, seguida de roda de conversa, no Estação Net Rio 5 - R. Voluntários da Pátria, 35, Botafogo.

Mais informações



Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

Clique [aqui](#) para ver nossos telefones.
